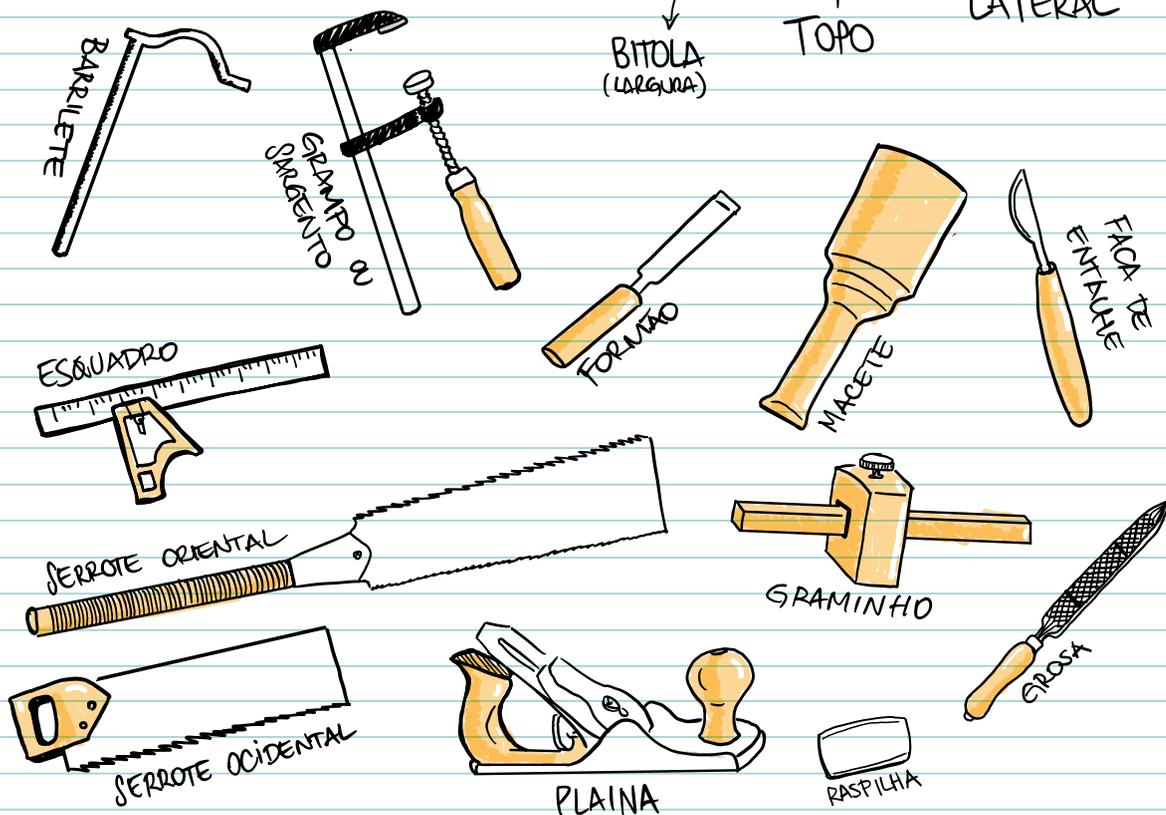
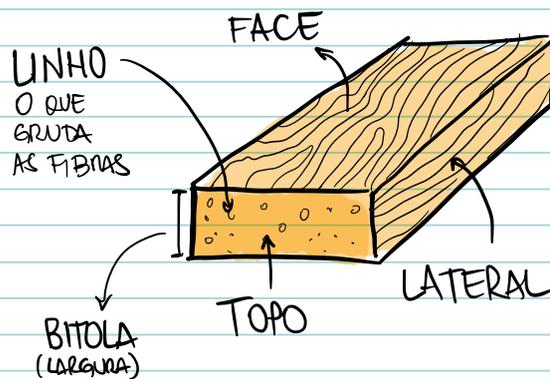
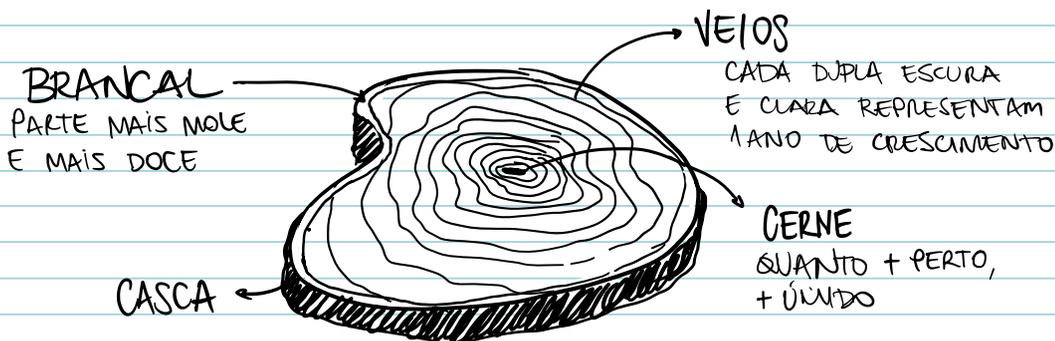


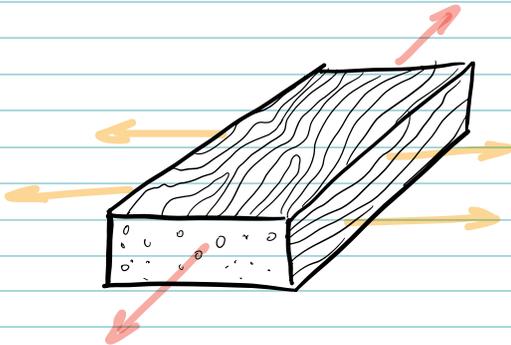
CURSO MARCENARIA

um ▲

VOCABULÁRIO

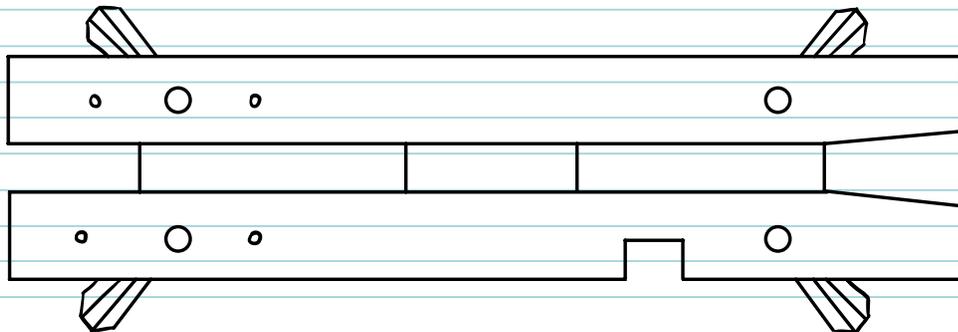


SECAGEM



- A MADEIRA ESTÁ SEMPRE TROCANDO UMIDADE COM O AMBIENTE.
- DEPOIS DE MORTA, DEMORA PELO MENOS 6 MESES PARA FICAR MURCHA E MAIS UNS 5 ANOS PARA SECAR COMPLETAMENTE.
- A GRANDE DIFERENÇA DE EXPANSÃO E RETRAÇÃO AO PERDER UMIDADE ACONTECE NO SENTIDO DAS LATERAIS
- EXISTEM DIVERSOS PROCESSOS DE SECAGEM, É IMPORTANTE PENSAR PARA QUE SEQUE O MAIS HOMOGENEAMENTE POSSÍVEL.
- É NO TOPO ONDE ELA VAI PERDER UMIDADE MAIS RÁPIDO.
- CORTE NO MEIO VAI EXPOR PARTE MAIS ÚMIDA.

BANCO OFÍCIO - O PROCESSO



TAMPO

- 1) A BUSCA PELOS 90°
- 2) COLAGEM
- 3) MARCAR
- 4) USINAR
- 5) LIXAR

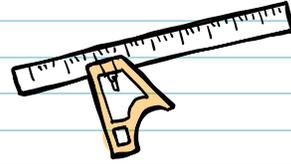
PÉS

- 1) ANGULAR 2 LADOS
- 2) CRIAR A ESPIGA
- 3) TIRAR OS OMBROS
- 4) BITANAR OS VÉRTICES
- 5) PREPARAR P/ CUNHAS

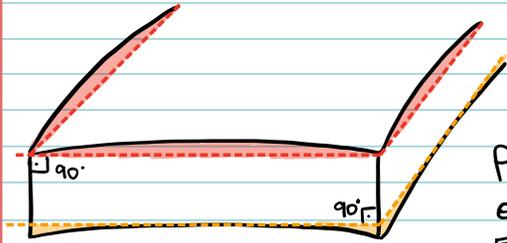
MONTAGEM

- 1) MARCAÇÕES
- 2) MONTAGEM
- 3) CUNHAS
- 4) NIVELAR PÉS
- 5) ACABAMENTO

TAMPO



1) A BUSCA PELOS 90° - PREPARO



QUANDO COMPRAMOS UMA TÁBUA, GRANDES CHANCES DELA ESTAR EMPENADA EM VÁRIOS SENTIDOS.

PORTANTO, ANTES DE TUDO, É PRECISO GARANTIR TODOS OS ÂNGULOS DE 90° ENTRE AS FACES, LATERAIS E TOPOS.

PARA ISSO, PASSAMOS POR 2 MÁQUINAS: O DESEMPENO, QUE VAI GARANTIR UMA DAS FACES RETAS E O DESENGROSSO, QUE VAI GARANTIR QUE AS FACES ESTÃO PARALELAS.

A) DESEMPENO

- ENTRAR NA MÁQUINA COM A FACE CÔNCAVA DA TÁBUA
- REPETIR ATÉ A FACE FICAR COMPLETAMENTE RETA
- ENTRAR COM UMA DAS LATERAIS PARA FORMAR ÂNGULO DE 90° ENTRE A FACE E A LATERAL DESEMPENADAS
- USE UM ESQUADRO PARA CONFIRMAR.

NA FACE E LATERAL É POSSÍVEL IDENTIFICAR O SENTIDO DAS FIBRAS, O IDEAL É CORTAR NO SENTIDO DELAS. (COMO FAZER CARINHO EM UM GATO)



É COMUM AS FIBRAS ESTAREM IRREGULARES (REVERZAS) E ÀS VEZES, PODEM ESTOURAR NO CORTE

B) DESENGROSSO

- ENTRAR NA MÁQUINA COM A PARTE DESEMPENADA PARA BAIXO
- AJUSTAR NO VOLANTE A ALTURA DO CORTE.

C) SERRA DE MESA

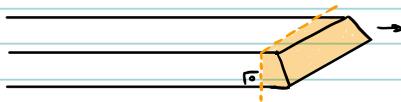
- IDEAL PARA CORTES LONGITUDINAIS
- CUIDADO COM O COIÇE, NÃO FICAR ATRÁS DA PEÇA.
- MEDIR O CORTE LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A DISTÂNCIA DA GUIA ATÉ O DENTE MAIS PROTUBERANTE.



- AJUSTAR A ALTURA DA LÂMINA UM POUCO ACIMA DA BITOLA.

D) SERRA GUILHOTINA

- IDEAL PARA CORTES TRANSVERSAIS.
- FAZER PROCESSO DE **TOPEJAR**, OU SEJA, CORTAR UM PEDAÇO BEM PEQUENO DA PONTA DA RIPA PARA GARANTIR O ÂNGULO DE 90° NO TOPO.



UMA VEZ CORRIGIDO UM LADO, VIRAR A RIPA E CORTAR DO TAMANHO DESEJADO.

2) COLAGEM



- 1) MARCAR ONDE VAI A COLA
- 2) POSICIONAR AS PEÇAS
- 3) PASSAR COLA DOS DOIS LADOS
- 4) GRAMPEAR LEVE
- 5) AJUSTAR POSIÇÃO
- 6) GRAMPEAR FORTE
- 7) LIMPAR IMEDIATAMENTE A COLA QUE TRANSPORTAR

⌚ TEMPO DE TRABALHO:
DO POTE À POSIÇÃO FINAL

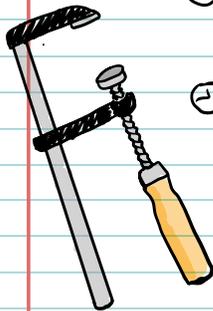
13 M

⌚ TEMPO DE CURA:
TEMPO DE PRESSÃO NECESSÁRIA

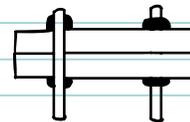
24 H

⌚ TEMPO DE SECAGEM:
PARA A QUÍMICA PARAR

48 H



USAR
SARGENTOS
ALTERNADOS



3) MARCAR

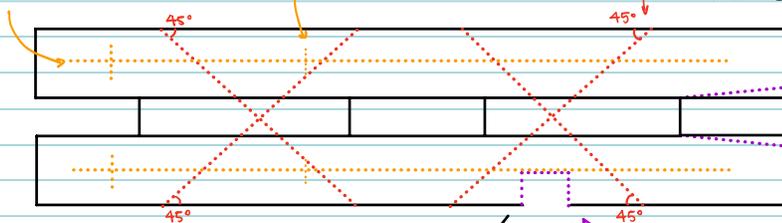
VAI PRECISAR DE:



• COM O GRAMINHO,
MARCAR A METADE
DAS DUAS PARTES
MAIORES (5cm)

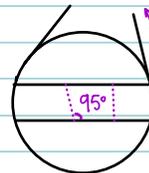
• MARCAR OS FUROS
DOS BARRILETES A
10cm E 30cm

• MARCAR OS FUROS DOS PÉS
A 20cm DE CADA LADO E
TRAÇAR GUIAS DE 45° PARA
DIRECIONAR OS FUROS



• MARCAR A ABERTURA
DE 1,5cm PARA CADA
LADO

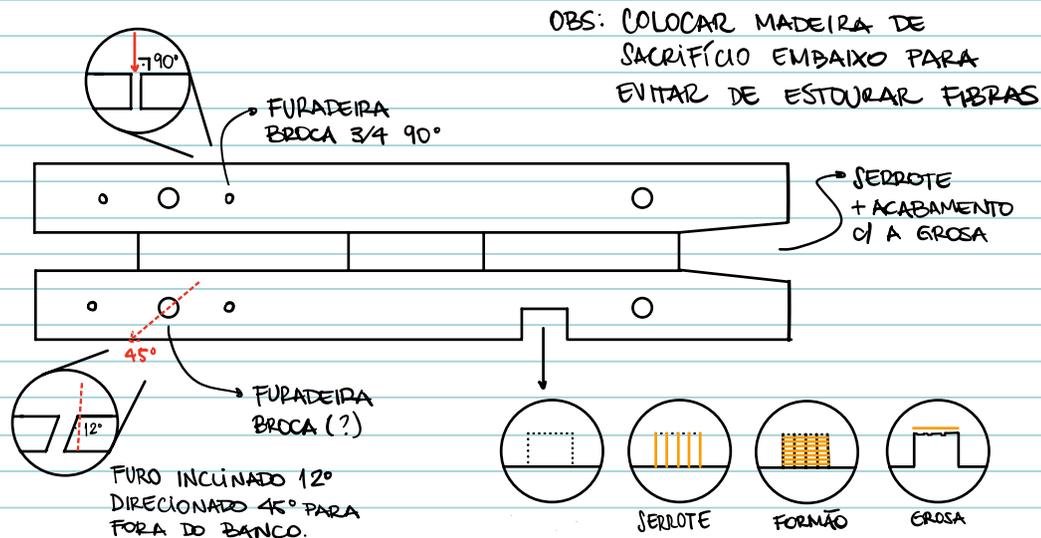
• COM ALGO PONTIAGUDO,
FURAR AS MARCAS DE FUROS
P/ GUIAR A FURADEIRA



• MARCAR A MORDIDA DE 7cm
C/ UM DOS LADOS A 95° PARA
PRENDER AS CUNHAS

• PASSAR AS MARCAÇÕES DA MORDIDA E DA ABERTURA PARA
A PARTE DE BAIXO DO BANCO P/ GUIAR O FERROTE.

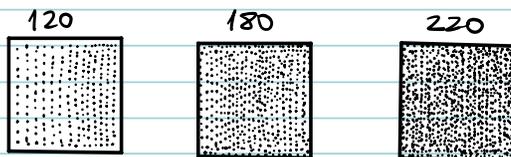
4) USINAR



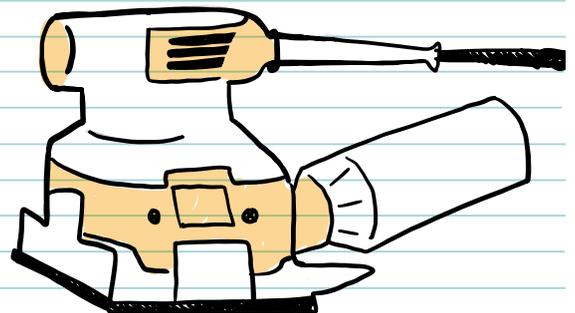
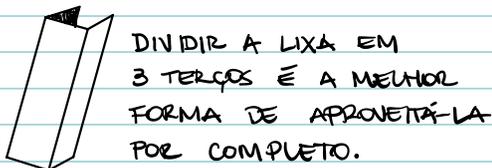
5) LIXAR

- COMEÇAR C/ LIXAS MAIS GROSSAS E IR AUMENTANDO A GRAMATURA 50% ENTRE UMA LIXA E A PRÓXIMA.

- NO BANCO DEÍCIO USAMOS ESSAS 3:



- QUANTO MAIS GRÃOS/CM², MAIS FINO É O ACABAMENTO QUE A LIXA DÁ.

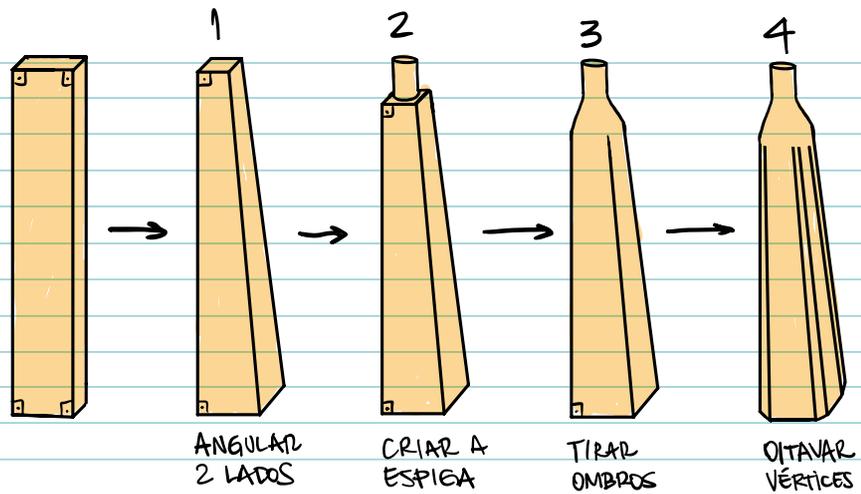


LIXADEIRA ORBITAL

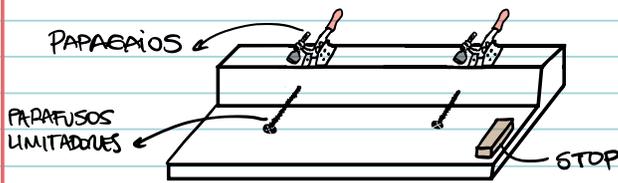
TAMBÉM É POSSÍVEL COLAR A LIXA EM UM TOCO PARA AJUDAR A LIXAR CANTOS E MORDIDAS.

- ACIMA DE 220, A MADEIRA COMEÇA A APRESENTAR UM ASPECTO VITRIFICADO. ENTÃO PARAMOS EM 220 NOS PÉS E NO TAMPO, MAS SUBIMOS PARA 320 NOS TOROS E NA FACE PRINCIPAL.
- COM A PRÓPRIA LIXA, CHANFRE TODAS AS ARESTAS PARA PROTEGER AS FIBRAS. É POSSÍVEL CHANFRAR USANDO O FORMÃO OU A PLAINA TAMBÉM.

PÉS.

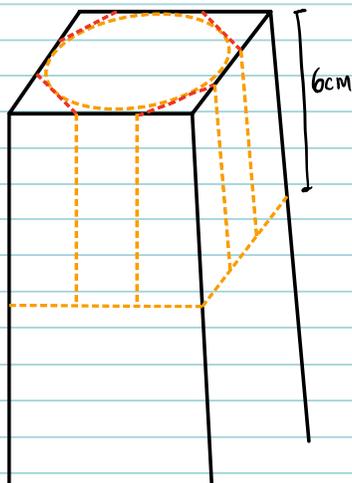


1) ANGULAR OS LADOS



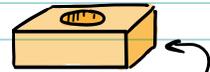
NA SERRA DE MESA, USANDO O GABARITO DE ANGULAÇÃO, PASSAMOS DOIS LADOS VIZINHOS MANTENDO DOIS OUTROS LADOS AINDA EM 90°.

2) CRIAR A ESPIGA

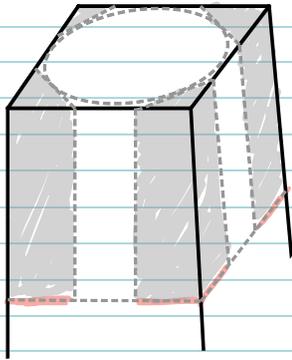


A) MARCAÇÃO

MARQUE 6 CM ABAIXO DO TOPO. (O ESQUADRO DEVE SEMPRE ESTAR USANDO UM DOS LADOS 90° COMO REFERÊNCIA).



- FAÇA O CÍRCULO USANDO O GABARITO.
- TANGENTES USANDO O ESQUADRO 45°
- DESÇA OS PONTOS DAS TANGENTES ATÉ A MARCAÇÃO DOS OMBROS USANDO O ESQUADRO.

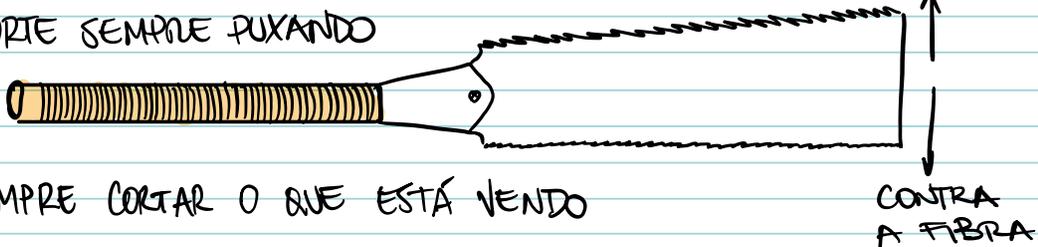


B) CORTE

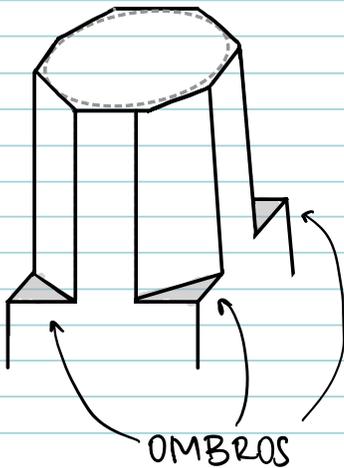
COM O LADO FINO DO FERROTE ORIENTAL, CRIE OS OMBROS DA ESPIGA

MARQUE COM O LADO FINO UMA CANALETA E DEPOIS USE O GROSSO PARA TIRAR TODOS OS CANTOS

- CORTE SEMPRE PUXANDO



- SEMPRE CORTAR O QUE ESTÁ VENDO

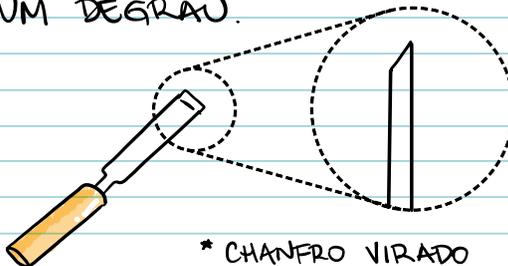


C) ARREDONDAR USANDO A GROSSA.

- CUIDADO EM TIRAR HOMOGENEAMENTE EM CIMA E EMBAIXO.
- USAR O GABARITO PARA SABER QUANDO O ENCAIXE ESTÁ PERFEITO.



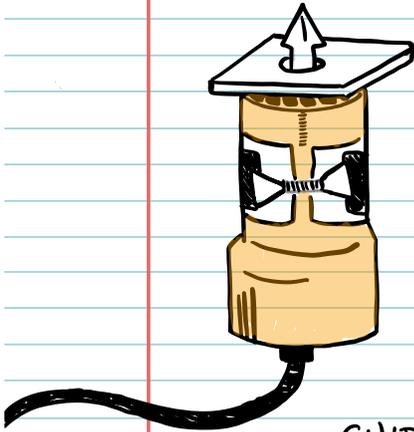
3) COM UMA FACA DE ENTALHE OU COM MACETE E FORMÃO TIRAR TODOS OS OMBROS SEM DEIXAR NENHUM DEGRAU.



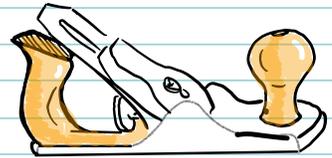
* CHANFRO VIRADO PARA VOCÊ.



4) OITAVAR OS VÉRTICES



- USAMOS A TUIA EM UM SUPORTE ESPECIAL PARA FICAR VIRADA PARA CIMA.
- PASSAMOS OS VÉRTICES PRIMEIRO FAZENDO UM CHANFRO MENOR E DEPOIS AUMENTAMOS.
- DEPOIS PLANAMOS CADA FACE DE CADA PÉ COM PLAINA E RASPIÇA.



CUIDADOS COM A PLAINA:

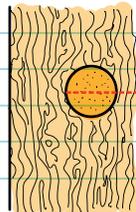
- TER SEMPRE ÓLEO SINGER EM UM PAÑO P/ MANTER O DESLIZAR
- BASE DE REFERÊNCIA SEMPRE APOIADA POR COMPLETO



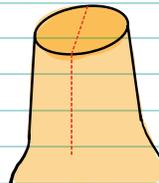
MONTAGEM

1) MARCAÇÕES

- COLOCAR OS PÉS SEM COLA PRIMEIRO PARA FAZER MARCAÇÕES.
 - ↳ COM TODOS POSICIONADOS, FAÇA UMA GUIA QUE TE AJUDE A COLOCAR DE NOVO NESTA POSIÇÃO DEPOIS DE PASSAR COLA.
 - ↳ MARQUE TAMBÉM QUAL PÉ É DE QUAL BURACO.
 - ↳ NA FACE DE CIMA, FAÇA A MARCAÇÃO DA CUNHA.



A CUNHA IDEAL É **TRANSVERSAL** AS FIBRAS DA MADEIRA



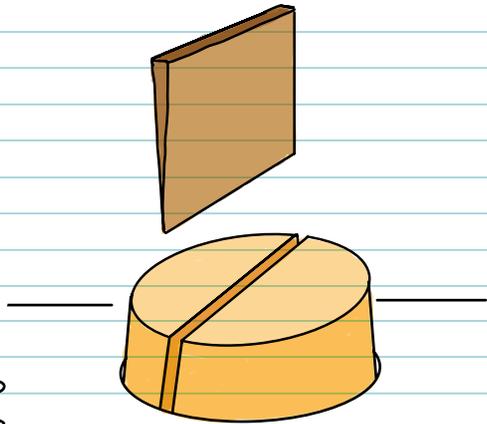
APÓS TIRAR O PÉ DO BANDO, DESÇA A MARCAÇÃO E CORTE USANDO A SERPA DE FITA.

2) MONTAR

- PASSE COLA NA ESPIGA E NO BURACO, ENCAIXE O PÉ OBEDECENDO AS MARCAÇÕES. MARTELE USANDO UM MARTELO DE BORRACHA.

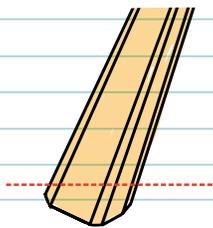
3) CUNHAS

- PASSE COLA NA CUNHA, INSIRA NA FENDA E MARTELE ATÉ SENTIR QUE CHEGOU NO FIM (O SOM MUDA)
- COM UM SERROTE, CORTE O EXCEDENTE DE PÉ E CUNHA QUE ULTRAPASSOU O TAMPO.
- LIXE NOVAMENTE O TAMPO COM 220 FOCANDO NAS CUNHAS, MAS APROVEITANDO PARA DAR O ÚLTIMO ACABAMENTO EM TUDO.

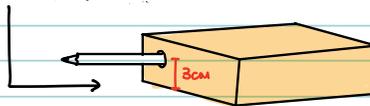


4) NIVELAR OS PÉS

AO TERMINAR A MONTAGEM, OS PÉS NÃO ESTARÃO PARALELOS AO CHÃO. É PRECISO CORRIGI-LOS NA ALTURA CORRETA.



- POSICIONE O BANCO EM UMA SUPERFÍCIE PLANA.
- VÁ CALÇANDO OS PÉS ATÉ QUE O TAMPO ESTEJA PLANO
- DEFINA A ALTURA DO BANCO ($\approx 45\text{cm}$)
- COM A AJUDA DE UM GABARITO, TRANSFERA A SUPERFÍCIE PLANA PARA OS PÉS TIRANDO O NECESSÁRIO PARA O BANCO FICAR NA ALTURA DESEJADA.
- FAÇA OS AJUSTES FINOS USANDO UMA ESMIRILHADEIRA.



5) ACABAMENTO

O PRODUTO QUE USAMOS FOI UMA MISTURA DE ÓLEO, VERNIZ E UM SOLVENTE NATURAL, QUE EQUILIBRA A FUNÇÃO ESTÉTICA COM O FATO DE SECAR MAIS RÁPIDO DA MARCA IRON FITTINGS.



- 1) PASSAR UMA PRIMEIRA DEMÃO BEM GENEROSA
A MADEIRA VAI ABSORVENDO RÁPIDO, CONTINUE PASSANDO ATÉ PARECER TER ATINGIDO UMA SATURAÇÃO.
- 2) DEIXE DESCANSAR POR 30 MIN E DEPOIS SEQUE COM UM PANHO TODO O PRODUTO EXCEDENTE ATÉ NÃO FICAR MAIS OLEOSO
- 3) REPITA O PROCESSO DOIS DIAS DEPOIS.